

CNTRV

Ramo Vestuário

CUT



edição outubro/novembro 2017
Boletim informativo da Confederação Nacional dos/as
Trabalhadores/s Ramo Vestuário da CUT

**AGIR
AGORA**



BASTA de TRABALHO PRECÁRIO



Trabalho decente é um grande desafio para o Ramo Vestuário

No dia 7 de outubro é celebrado o “Dia Mundial do Trabalho Decente”. A IndustriALL, sindicato global, ao qual somos filiados, lançou em diversos países uma campanha pela erradicação do trabalho precário. O Brasil faz parte dessa ação. No Ramo Vestuário, existem muitos desafios a serem superados. Somente a organização dos trabalhadores/as junto aos sindicatos, será capaz de combater situações em que empresas negam direitos trabalhistas e colocam em risco a vida e a saúde das pessoas.

Governo Temer (PMDB) promove o trabalho precário

Invés de proteger a saúde e os direitos dos trabalhadores/as, o atual governo brasileiro (Michel Temer – PMDB) aprovou uma série de Leis que possibilitam o aumento da exploração e a fragilidade dos direitos. A Reforma Trabalhista e a Lei da terceirização promovem o trabalho precário, diminuem os salários e aumentam a pobreza e a desigualdade.



TRABALHO DECENTE

Em maio de 2006, o Brasil lançou, em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Agenda Nacional de Trabalho Decente (ANTD) que definiu três prioridades: a geração de mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento; a erradicação do trabalho escravo e eliminação do trabalho infantil; e o fortalecimento da negociação

coletiva como instrumento de combate ao trabalho precário.

Depois de 10 anos de avanços, veio o retrocesso. Com a aprovação da Reforma Trabalhista e de um Lei que permite a terceirização em todos os setores das empresas, a execução da Agenda Nacional de Trabalho Decente ficou extremamente comprometida.

TRABALHO PRECÁRIO NO RAMO VESTUÁRIO

No Ramo Vestuário (que engloba os setores de confecções, calçado, couro e têxtil) o trabalho precário é uma realidade. Oficinas clandestinas, trabalho escravo e infantil, péssimas condições de trabalho e carga horária excessiva são verdadeiros crimes cometidos diariamente contra milhões de trabalhadores de norte a sul do país.

COMO COMBATER O TRABALHO PRECÁRIO FRENTE À REFORMA TRABALHISTA E TERCEIRIZAÇÕES?

O primeiro passo é fortalecer o Sindicato. Os trabalhadores/as precisam se tornar sócios/as e denunciar sempre que sua saúde estiver ameaçada e seus direitos forem desrespeitados.

Outra ação importante é a negociação coletiva feita pelo Sindicato. O trabalhador/a sempre estará em desvantagem caso

opte pela negociação individual. Com mais de 13 milhões de desempregados, os patrões usarão a cultura da ameaça para continuar explorando e negando os direitos básicos dos trabalhadores/as.

PARTICIPE DA CAMPANHA NACIONAL PELA ANULAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA

A Reforma Trabalhista amplia o trabalho precário no Brasil. Assine a lista do Projeto de Lei de Iniciativa Popular pela Revogação da Reforma Trabalhista. Sua participação faz toda diferença.

